



Reuniu-se entre 22 e 26 de Fevereiro no IPIMAR, Lisboa, o Grupo de Trabalho sobre a ciência da biodiversidade do ICES (Working Group on Biodiversity Science - WGBIODIV). Este grupo constituiu-se como grupo de estudo em 2007, evoluiu este ano para Grupo de Trabalho sob a coordenação de Jim Eliis (Reino Unido) e com a participação de cientistas provenientes da Polónia, Alemanha, Holanda, França e Espanha. Portugal esteve representado por 6 investigadores e bolsistas.



Da agenda do grupo de trabalho consistia o desenvolvimento de um plano de trabalhos sobre a biodiversidade dos taxa marinhos mais dominantes, nas eco-regiões do ICES e a identificação de ban-



cos de dados relevantes para a detecção de alterações temporais e espaciais; a revisão das abordagens existentes para o desenvolvimento de indicadores de biodiversidade e a preparação de contribuições para a sessão temática da Conferência anual da ciência do ICES (ASC). Foram apresentados trabalhos sobre a diversidade microbiana (Melanie Sapp – Reino Unido); Substituto de taxas (Maria Wlodarska-Kowalczyk - Polónia) e biodiversidades nas campanhas demersais (Fátima Cardador - Portugal). Para além da definição de conceitos, ainda se realizaram alguns exercícios práticos sobre biodiversidade. A reunião decorreu num ambiente agradável com trocas de ideias e de conceitos que em muito beneficiaram a elaboração do relatório final. A próxima reunião decorrerá em 2011 em Copenhaga.

## Publicações do IPIMAR

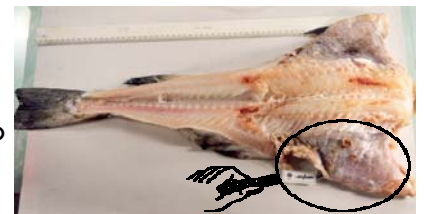
Foi publicado o número 51 dos Relatórios Científicos e Técnicos- série digital  
**SEGMENTATION OF THE PORTUGUESE BOTTOM-TRAWL AND PURSE-SEINE FLEETS  
BASED ON THE ANALYSIS OF LANDINGS COMPOSITION BY TRIP**

Cristina Silva, Alberto G. Murta, Fátima Cardador



## Próximos Eventos

No dia 18 de Março realiza-se no IPIMAR o Workshop “Os parasitas no Pescado e Produtos da Pesca”. [Para se inscrever visite o nosso site.](#)



## Campanhas de caracterização do estado químico e ecológico de massas de água de transição e costeiras

Com vista a implementar o Plano de Monitorização associado à Directiva Quadro da Água e a fornecer elementos para o estabelecimento de futuros planos de gestão dos sistemas integrados nas Administrações das diversas Regiões Hidrográficas (ARH) nacionais, o IPIMAR/Unidade de Ambiente Marinho e Biodiversidade tem vindo a prestar de serviços à ARH Tejo, ARH Alentejo, ARH Norte e ARH Algarve.



Durante o mês de Fevereiro realizaram-se campanhas de amostragem de águas e sedimentos no es-

tuário do Tejo, Rio Arade e Ria de Alvor. Nas amostras de água estão a ser monitorizado parâmetros físico-químicos (temperatura, salinidade, pH, oxigénio, turbidez, clorofila a, carbono orgânico particulado, nutrientes), químicos (metais, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, fenóis, bifenilos policlorados e pesticidas organoclorados) e biológicos (composição e abundância de fitoplâncton). Nos sedimentos, para além da análise de contaminantes, está a proceder-se à análise da composição e abundância da macrofauna bentónica. Faz, ainda parte deste estudo a caracterização das macroalgas e determinação da biomassa existentes nos diversos sistemas em estudo.



## Visita de estudo e aula para alunos da Faculdade de Medicina Veterinária

No passado dia 22 de Fevereiro, o IPIMAR voltou a receber um grupo de estudantes do Curso de Medicina Veterinária que visitou os laboratórios da U-VPPA e assistiu à apresentação dos seguintes temas: valor nutricional, aspectos microbiológicos e qualidade do pescado. Nestas apresentações foi



dado especial realce aos produtos de aquicultura dado que se inscreveram no curriculum da disciplina de Aquicultura da responsabilidade do professor Fernando Afonso. Os temas foram apresentados por Maria Leonor Nunes, Sónia Pedro e Irineu Batista, enquadrando-se esta acção na já longa colaboração entre a Faculdade de Medicina Veterinária e o IPIMAR.

## IN MEMORIAM

### Carlos Martinez Afonso Dias, 1930-2010



Carlos Afonso Dias, Matemático e Engenheiro Geógrafo de formação, tem sido muito divulgado como fotógrafo (um poeta da fotografia portuguesa, *in Público*, 18/02/2010), menos como desenhador (“Os teus desenhos gritam a saudade do bem e a magoada constatação do mal, da injustiça, da crueldade. E do ridículo!”, Gerard Castello Lopes, *Casa das Artes de Tavira*, 1992) e ainda menos como investigador dedicado à Oceanografia das Pescas (como ele fazia questão de lembrar). É como cientista e homem íntegro que era que o vamos recordar.

Iniciou a sua carreira profissional como Engenheiro Geógrafo no Centro de Geografia do Ultramar (1957/1967). Aqui, é responsável pelo sector da Fotogrametria Cartográfica, montando os Laboratórios de Fotografia Cartográfica e de Cartografia Fotogramétrica e realizando trabalhos e campanhas em Timor, Cabo Verde e Leste de Angola.

Homem que não enjeitava uma mudança na sua vida parte, em 1967, para Angola, para a Missão de Estudos Bioceanográficos e de Pescas de Angola (MEBPA) fazendo agulha para a Oceanografia de Pescas. Posteriormente foi chefe de Missão (1968/1975) e responsável pelos Sectores de Oceanografia de Pescas e de Ecorastreio e Hidroacústica. Utilizando os navios de investigação “Goa” e “Sardinela”, realizou estudos de oceanografia sinóptica, hidroclimatologia costeira e de estimação de abundâncias de peixes pelágicos. Foi pioneiro na introdução das metodologias de Ecorastreio e Hidroacústica para estimação de abundâncias de peixes pelágicos, quer em Angola,

quer, posteriormente, em Portugal.

No âmbito da Avaliação de Recursos desenvolve estudos bioestatísticos relativos a *stocks* de peixes pelágicos (carapau, sardinelas e atuns), peixes demersais (pescada e esparídeos) e de crustáceos (camarões e caranguejos de profundidade).

Por convicção permaneceu na República Popular de Angola entre 1975 e 1981, dando o seu melhor contributo como assessor na área da investigação das pescas (1975/1978) e como investigador no Centro de Investigação Pesqueira no Lobito (1978/1981).

Em 1981 regressa a Portugal e é requisitado pelo Instituto Nacional de Investigação das Pescas (actualmente IPIMAR), a pedido do então director que considera o seu trabalho em Oceanografia das Pescas imprescindível para o Instituto. Mas, como o imprescindível num instante pode (?), no instante a seguir, deixar de o ser... Carlos Afonso Dias vem a ser adoptado pelo Serviço de Avaliação de Recursos (SAR) do Instituto e aqui desenvolve a sua actividade até se reformar em 1996.

No SAR colabora na coordenação geral das actividades e em particular as relativas ao recurso de sardinha. Empenha-se a fundo no estudo das metodologias de Ecorastreio científico aplicado na estimação da abundância de espécies pelágicas, nomeadamente Sardinha e, neste âmbito, é chefe de vários cruzeiros de investigação.

Dono de um vasto conhecimento na área dos recursos marinhos vivos, dominando várias especialidades, continua a dedicar-se ao estudo da Oceanografia das Pescas, sendo coordenador de vários projectos, envolvendo o recurso de sardinha no âmbito do regime hidroclimático das áreas de distribuição e da variabilidade do recrutamento. Gostava de transmitir o que sabia e estava sempre disponível para esclarecimentos.

Autor de duas dezenas de artigos científicos é largamente citado por outros autores. À sua investigação científica imprimiu rigor e às suas conclusões consistência. Quando se reformou, deixou muitos trabalhos por publicar, vítimas do seu perfeccionismo.

Homem de rosto fechado, para encobrir a timidez talvez, não enjeitava um bom desafio. Era dono do seu tempo a que imprimia o seu próprio ritmo, pressas e pressões punham-no nervoso.

Ao colega e amigo profundamente íntegro e humilde, ao homem de convicções, ao homem “de uma só palavra, de antes quebrar que torcer” a minha saudade!

Graça Pestana

## Provas de Habilitação

**R**ealizaram-se a 11 e 12 de Fevereiro, no Auditório do IPIMAR, as Provas de Habilitação para o exercício de funções de coordenação científica pelo Investigador Auxiliar Dr. Rogério Mendes.



No dia 11 de Fevereiro às 14h30m procedeu-se à apreciação fundamentada do *Curriculum vitae* do Candidato.

No dia 12 de Fevereiro, à mesma hora, teve lugar a exposição e discussão da proposta do Programa de investigação e pós-graduação intitulada "Valorização dos produtos da pesca e aquicultura".

O júri tinha a seguinte constituição:

Carlos Vale - presidente (Invest. Coordenador)

Maria José Costa (Prof.<sup>a</sup> Catedrática)

Maria da Conceição L. Dias (Prof.<sup>a</sup> Catedrática)

António S. Henriques Barreto (Prof. Catedrático)

António S. Curvelo Garcia (Invest. Coordenador)



## Legislação

### Despacho 2335/2010 de 4 de Fevereiro

Nomeação da Coordenadora do Centro de Actividades de Gestão de Recursos Humanos do INRB.

### Despacho 2437/2010 de 5 de Fevereiro

Dotação financeira do Programa Operacional Pesca 2007-2013 - PROMAR.

#### Ficha Técnica

Edição: IPIMAR

Editores: Anabela Farinha; Irineu Batista

Corpo Editorial: Irineu Batista; Anabela Farinha; Dulce Oliveira

Grafismo: Anabela Farinha; Luís Catalan

Fotografia: Constança Pasadas

ISSN: 1647-1504

Todos os direitos reservados

Av. de Brasília, 1449-006 LISBOA

Tel: 21 302 70 00

Fax: 21 301 59 48

Correio electrónico: [ipimar@ipimar.pt](mailto:ipimar@ipimar.pt)

**Estamos na web**

<http://inrb.pt/ipimar>

**INRB, I. P.**

Instituto Nacional  
dos Recursos Biológicos

O IPIMAR é um Laboratório integrado no Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I.P., serviço de investigação do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - MADRP.

A nossa finalidade é:

- Produção de conhecimentos nas áreas das pescas, aquicultura, ambiente marinho e valorização dos produtos aquáticos;
- Cooperação com a administração e o sector;
- Prestação de serviços a utentes e clientes;
- Disseminação e transferência de conhecimentos.

